

MUDANÇA DE REGIME

Reunião Virtual discutirá andamento da Mudança de Regime

Quinta-feira, às 14h, vamos discutir a possibilidade de atuar com um escritório jurídico especialista na causa

O STU está convocando essa semana uma reunião virtual para discutir o Processo Mudança de Regime dos servidores e servidoras que integram o Grupo 85/88.

A demanda judicial do processo que discute a constitucionalidade da mudança de regime desse grupo, encontra-se no STF (Supremo Tribunal Federal), com parecer desfavorável do ministro Celso de Mello.

Recentemente, essa decisão iria para apreciação do plenário, mas com a intervenção do *amicus curiae* o departamento Jurídico do STU reforçou a defesa dessa causa junto com a Unicamp e atuou em parceria com um escritório de advogados especialista na área de Direito Constitucional, que resultou na retirada de pauta do processo da sessão na qual seria

julgado. Com a aposentadoria compulsória do ministro Celso de Mello, o referido processo aguarda novos encaminhamentos.

Na **reunião virtual** desta **quinta-feira (19/11), às 14h**, vamos discutir e decidir a possibilidade de contratação de um escritório de advogados especialista nesta área, que aponta uma nova linha de atuação, dentro do entendimento do *amicus curiae*, que poderá ter um papel relevante no andamento deste processo.

Se você pertence ao Grupo 85/88, vamos entrar em contato para enviar o link de acesso. Mas também é possível manifestar interesse pelo WhatsApp do STU em (19) 99744-4890.

É fundamental a participação de todos os funcionários e funcionárias interessadas nesta discussão.

Doria prejudica aposentados

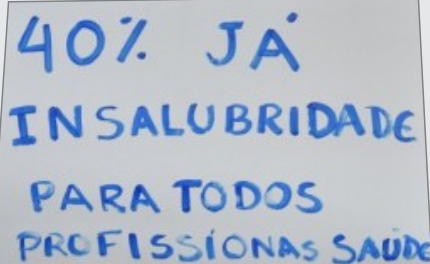
O STU entrou na justiça contra a cobrança de contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas previstas na Lei Complementar Estadual nº 1.354/2020. Em decisão de primeira foi determinada a suspensão do andamento processual em razão do reconhecimento de repercussão geral de recurso extraordinário.

Isso ocorreu porque existem muitas ações sobre o mesmo tema que deverão ser analisadas antes de uma decisão.

Para o STU, essa proposta do governador Doria prejudica as condições de vida desses aposentados.

Para saber mais, acompanhe nossos canais de comunicação.

Trabalhadores do Caism aguardam definição do pagamento da Insalubridade grau máximo



40% JÁ
INSALUBRIDADE
PARA TODOS
PROFISSIONAS SAÚDE

O mundo já vive uma segunda onda da pandemia e até agora a Unicamp não conseguiu definir o pagamento da insalubridade grau

máximo aos trabalhadores do Caism.

O STU já fez reuniões com a direção do Caism e com a reitoria isoladamente, já se reuniu com ambos juntos e apesar dos compromissos firmados, até agora nada foi feito.

Na reunião com o STU, o pró-reitor de Desenvolvimento Universitário, Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, o diretor geral da DGRH, Gilmar Dias da Silva, e os gestores do Caism ficaram de encaminhar os

procedimentos de reconhecimento dos trabalhadores do atendimento Covid-19, situação que já deveria ter ocorrido no início da pandemia.

É preciso acabar com essa novela e pagar os trabalhadores!

Na reunião com o pró-reitor e a DGRH assumiu-se o compromisso de garantia da retroatividade, o STU espera que o compromisso seja respeitado, para que os trabalhadores não fiquem com prejuízo ainda maior.

ÁREA DE SAÚDE

STU reafirma pauta dos trabalhadores em reunião com superintendente do HC

Em reunião com superintendente sindicato reafirma pauta dos trabalhadores do HC

Na última quarta-feira (11/11), o Sindicato se reuniu com o superintendente do HC, Dr. Antônio Gonçalves de Oliveira Filho e a diretora do Departamento de Enfermagem do HC, Eliete Boaventura Bargas Zeferino, para tratar das demandas acolhidas nos plantões sindicais.

A reunião foi aberta com a explicação do Dr. Antônio referente um documento que agradecia o trabalho de médicos que atuaram na assistência aos pacientes com Covid-19, mas não mencionava outros profissionais.

O superintendente havia emitido nota de esclarecimento após ser questionado pelo STU e CR (Conselho de Representantes) e, embora tenha dito que o agradecimento aos médicos foi visto fora do contexto, ressaltamos a importância de destacar os demais profissionais que atuam neste período de pandemia.

Abono para trabalhadores da saúde

Cobramos a valorização de todos e reconhecimento da importância do trabalho de cada um, inclusive solicitando um abono no valor de R\$ 1000,00 no início da pandemia, que foi

negado pelo reitor.

O HC tinha previsão de déficit orçamentário que ultrapassava R\$ 20 milhões neste ano, o que segundo o Dr. Antônio foi reduzido quase totalmente. A redução de gastos na pandemia e o aumento da arrecadação do ICMS tornam possível apontarmos novamente à reitoria um possível abono salarial para os profissionais que estão arriscando suas vidas no enfrentamento à pandemia.

O STU acompanha de perto os trabalhadores nesses tempos difíceis, movendo ações coletivas para garantir a proteção e insalubridade grau máximo aos trabalhadores e trabalhadoras.

Área de descanso para Enfermagem

Nesta mesma reunião cobramos a adequação da área de descanso das equipes noturnas, em especial da Pediatria, pois teve sua reforma recentemente concluída com três novas suítes destinadas aos médicos e nenhuma à Enfermagem.

As discussões sobre área de descanso haviam avançado em negociações com o STU e o CR do HC, mas falta devolutiva da gestão para acompanhamento das lideranças.

Os gestores disseram que desde 2018 vêm adequando as áreas de

descanso, inaugurando quatro novos espaços específicos para a Enfermagem (UER, UTI D2, UTI E2 e Pediatria) e que existem ainda projetos para novas áreas.

A pedido do STU foi agendada nova reunião, para 26/11, com os representantes para discutir também a melhoria dos espaços.

Falta de funcionários

Sobre os problemas com o dimensionamento e sobrecarga de trabalho, a diretora da Enfermagem, Eliete, esclareceu que houve piora neste período de pandemia, mas que já enfrentavam dificuldades com a garantia da assistência. Isso porque no HC faltam 43 enfermeiros e 52 técnicos de Enfermagem, que saíram ou se aposentaram.

Foram convocados trabalhadores temporários, mas os contratos, mesmo prorrogados, encerram e a Unicamp não tem nenhuma lista de concurso para convocação e reposição desse déficit do quadro de trabalhadores.

O sindicato se comprometeu a continuar cobrando na CVND (Comissão de Vagas Não Docentes) a abertura de concurso público para contratação e reposição dos trabalhadores.

LINHA DE FRENTE DA COVID-19

O HC ainda não tem previsão de avançar no plano de retomada à normalidade, até porque existe a possibilidade de uma segunda onda, mas independente da retomada está atendendo a população com contingente reduzido, o que sobrecarrega e adoce o trabalhador.

Esta sobrecarga acontece desde antes da pandemia e foi apontada diversas vezes pelo STU sem a devida atenção da reitoria.

Há um profundo ataque promovido aos serviços e servidores públicos pelos governos Bolsonaro e Doria e a reitoria se aproveita disso para promover uma desvalorização do funcionário, que cresce nessa gestão Knobel e está insustentável física, psicológica e financeiramente.

ELEIÇÕES MUNICIPAL

Neste fim de semana tivemos o primeiro turno das Eleições Municipal.

Por conta do fechamento deste Boletim 047/2020 ocorrer no fim da tarde de sexta-feira (13/11), com distribuição prevista para hoje, segunda-feira, não foi possível apresentar uma análise do resultado das eleições em Campinas.

Em breve a diretoria do STU apresentará seus apontamentos a respeito dessa questão.